

PAULO GUEDES

PEDAGOGIA CRISTÃ

*ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS*

1ª Edição

Editora Clube de Autores

Rio de Janeiro, 2012

SUMÁRIO

Introdução.....	4
1. A PEDAGOGIA DE JESUS.....	9
1.1 A Credibilidade do Ensino de Jesus.....	12
1.2 O Conhecimento das Escrituras e da Natureza Humana.....	14
1.3 Os Educandos de Jesus.....	17
1.4 Métodos Utilizados Por Jesus.....	23
1.4.1 Lições objetivas.....	23
1.4.2 Parábolas.....	24
1.4.3 Preleções.....	26
1.4.4 Perguntas.....	28
2. A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGOGICA.....	30
3. CONDIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM.....	38
4. CONHECER E COMPREENDER O EDUCANDO.....	44
4.1 Técnica da Observação – O Olhar e o Escutar.....	45
5. ATIVID. LÚDICAS NO DESENVOLV. DA APRENDIZAGEM.....	50
5.1 Os Jogos Lúdicos na Pré-escola.....	54
5.2 Os Jogos Lúdicos na Fase Escolar.....	57
6. A INDICIPLINA DOS EDUCANDOS.....	62
6.1 Motivadores da Indisciplina.....	64

6.1.1 O Educando “Desrespeitador”	64
6.1.2 O Educando “Sem Limites”	66
6.1.3 O Educando “Desinteressado”	67
7. OS EDUCANDOS SOCIALMENTE CARENTES.....	75
7.1 Como é Visto o Desempenho dos Educandos Carentes.....	76
7.2 Como os Educadores Percebem a Comunidade e a Relação Pais/mestres.....	80
7.3 Percepção das Famílias das Crianças Carentes.....	82
7.4 Como os Educadores Veem a Escola.....	85
7.5 Características Socioeconômicas dos Educadores.....	88
8. A EVASÃO ESCOLAR NA ADOLECÊNCIA.....	90
9. PEDAGOGIA DA AFETIVIDADE.....	94
9.1 O Amor Na Praxis Pedagógica.....	95
9.2 O Educador e Sua Relação Com o Educando.....	98
9.3 Pedagogia Da Afetividade E Da Inclusão.....	102
10. CONCLUSÃO.....	108
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	111

INTRODUÇÃO

Quando pensamos em educação religiosa temos que ter em mente que existe uma diferença entre ensino e aprendizado, mas que os dois vivem articulados. Podemos entender aprendizagem como o processo individual que se realiza quando o educando ou aprendiz mostra as mudanças que ocorrem em sua conduta, após interiorizar o conhecimento. O ensino, por sua vez, consiste em criar condições para que o educando se relacione sistematicamente com o meio.

Nérici (1993, p.14) afirma que o ensino e a didática são fundamentais no processo da educação, já que estes devem estar situados na “intenção e na ação em direção à elevação espiritual do homem, a fim de torná-lo mais sensível com relação ao mundo que o cerca e aos seus semelhantes”.

Acreditamos que a pedagogia cristã deve utilizar as técnicas modernas vividas e utilizadas por Jesus no processo de educação de seus apóstolos e discípulos.

Para tanto, torna-se necessário inicialmente conhecer essas técnicas pedagógicas, para depois empregarmos essa

metodologia com a finalidade de motivar, como Ele o fez, os educandos, com os objetivos devidamente delineados.

A evolução da pedagogia implica em novas atitudes de ensino e aprendizado dentro das salas de aula das escolas religiosas estabelecidas nas instituições que trabalham sob a égide de Cristo, visando a melhoria do processo educativo para atender a exigência implícita da sociedade moderna, que requer homens preparados para exercer a sua função de agente transformador da humanidade.

O grande desafio para os voluntários da educação cristã que não têm formação voltada para o ensino, é assumir a sala de aula, detectar as necessidades dos educandos, suas deficiências de aprendizado, e a partir daí planejar suas aulas e interferir positivamente no processo de aprendizado, impedindo a desmotivação ao estudo e ao conhecimento das leis divinas, contidas no Evangelho de Jesus.

Muitas instituições, conscientes das limitações de seus educadores, buscam introduzir, através de profissionais da pedagogia, cursos de técnicas e metodologias de ensino, a fim de

qualificá-los para o desafio de apresentar Jesus aos seus educandos.

Diante dessa busca por qualificação e com o intuito de transformar atitudes, questionamos se as dinâmicas pedagógicas, utilizadas no ensino cristão, refletem positivamente na vida dos educandos. E se, observando Jesus em sua missão, estamos realmente contribuindo com a formação de uma sociedade baseada nas primícias da filosofia cristã, onde impere a paz, a harmonia e a solidariedade cristãs entre todas as nações.

Esta tese tem como objetivo apresentar a importância tanto prática como teórica da pedagogia de Cristo, bem como os resultados a serem alcançados; abordar de forma prática a aplicação da pedagogia cristã aos conteúdos nos cursos aplicados dentro das instituições religiosas; contribuir com mais um subsídio para fortalecer o processo educativo e diretamente auxiliar no desenvolvimento de homens de bem com forte alicerce cristão na sua formação moral e ética.

Precisamos colocar o educando como centro de sua aprendizagem, para caminharmos com as tendências da pedagogia moderna, renovada e progressiva, independente se estamos diante

de uma criança, um jovem ou um adulto. Precisamos levá-los a filosofar, e isso inclui as crianças.

"Filosofia é um assunto que não interessa só ao especialista porque, - por mais estranho que isto pareça - provavelmente não há homem que não filosofe; ou pelo menos, todo homem se torna filósofo em alguma circunstância da vida. (...) o importante é que todos nós filosofamos, e até parece que estamos obrigados a filosofar". (BOCHENSKI, 1977:21)

"Não é necessário introduzir nada no homem a partir do exterior, mas apenas fazer germinar e desenvolver as coisas das quais ele contém o gérmen e fazer-lhe ver qual a sua natureza. Por isso, Pitágoras preocupava-se em dizer que era tão natural ao homem saber tudo que, se fossem apresentadas com jeito a um menino de sete anos todas as questões de toda a filosofia, com certeza responderia a todas com segurança". (COMENIUS, 1999:118)

"Assim, qualquer ideia de Filosofia para crianças tem de se basear numa concepção otimista de que o ser humano já traz em si as potencialidades de reflexão crítica e aplicação prática das

virtudes morais e basta desenvolvê-las com uma orientação pedagógica adequada” (INCONTRI, 2002).

O significado de Pedagogia, atualmente, é apresentado como a ciência “da” e “para” a educação, a instrução e o ensino, concordando com a exposição de Libâneo de que “a ciência que investiga a teoria e a prática da educação nos seus vínculos com a prática social global é a Pedagogia” (1994, p.16).

“A Pedagogia é um campo de conhecimento que investiga a natureza das finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vista prepará-los para tarefas da vida social” (LIBÂNEO, 1994, p.24).

Estamos convictos de que a pedagogia cristã é e sempre será o instrumento maior a ser utilizado para transformação do homem e do meio social em que vive.

CAPÍTULO 1

A Pedagogia de Jesus

Quando falamos em pedagogia, temos muitos teóricos que marcaram época pela relevância de seus estudos sobre as técnicas de ensinar, mas ninguém jamais se comparou a Jesus, o pedagogo por excelência, aquele que podemos dizer ser a encarnação da verdade, conforme ele afirmou: “Eu sou... a verdade” (João 14:6). Ele, sem sombra de dúvidas, é a exemplificação dos seus ensinamentos. Em todos os temas tratados por Ele transbordava vivência e apresentava a verdade como parte de Sua vida. S. D. Gordon disse: "Jesus tinha já feito antes de fazer, viveu aquilo que depois ensinou, viveu tudo antes de ensinar, e viveu tudo bem mais do que pôde ensinar". O povo, ao olhar para os olhos de Jesus, via a luz da sabedoria em sua inteireza, pois Ele tinha e tem ilimitadas reservas de verdade, de beneficência, de paciência, de persistência, de amor. No Seu Evangelho podemos perceber como Ele ensinou o homem a amar ao próximo; ao servo, como servir; aos detentores de poder, como dirigir; aos necessitados, como orar; ao sofredor, como ser resignado; e a todos que vivem, como morrer. Ele é a pedagogia para todas as épocas da humanidade.

O ensino de Jesus alicerçava-se em Sua autoridade, pois diferentemente dos escribas e rabinos, os educadores da época, Ele falava daquilo que vivenciava, que vinha de dentro da Sua envergadura espiritual, confirmando cada ensinamento com a exemplificação. O povo "se admirava do seu ensino, porque ele os ensinava como quem tinha autoridade, e não como os escribas" (Mar. 1:22).

Jesus, pelo fato de vivenciar todos os ensinamentos proferidos, criava uma onda de otimismo e extrema confiança no povo. Eles viam Nele o exemplo de como viver em Deus e para Deus. O Seu comportamento perante a vida delineava o comportamento do povo.

Como educadores precisamos, para implantar a pedagogia da afetividade, vivenciar a ética cristã, imitando o Cristo no lidar com o próximo, e tendo dentro da nossa alma o verdadeiro desejo de servir.

O verdadeiro educador se preocupa com os educandos, está sempre disposto a servi-los, a ajudá-los a encontrar o conhecimento da verdade. Não basta conhecer o Evangelho e as técnicas de ensinar se não houver a qualidade de servir. "Quem